ANO 15.º LISBOA — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1936 N.º 4738

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OS GRANDES DESAFIOS DE «FOOTBALL»

Disputou-se hoje no Porto o Portugal - Austria

A selecção nacional foi vencida por 3 a 2

Candido de Oliveira e Melcon, respectivamente seleccionador nacional e arbitro do desafio

O Portugal-Austria, no Porto, revestiu hoje aspectos sensacionais, para os quais contribuiram, em especial, a grande categoria do «team» «maravilha», que pela primeira vez, desde que o «football» é «football» derrotou a Espanha na sua propria casa, e, depois, a circunstancia de a selecção nacional portuguesa ir moralmente bem apetrechada para o jogo, realizando-se este na capital do Norte, onde o publico costuma dar aos jogadores boa assistencia, entusiasmando-os, incitando-os, mantendo-lhes o jogo sagrado — tanto mais que da «equipe» fazem parte quatro jogadores do F. C. do Porto.

Todos sabem que, em «football», a Austria vale mais do que Portugal, tecnicamente, atleticamente, alé disciplinadamente.

Depois — Candido de Oliveira, seleccionador, tem saber e tem «chance». Tem um forte sentido animador.

Ora, em 1935, a Espanha bateu a Alemanha, mas em Portugal limitou-se a... empatar, caso que impressionou o meio internacional desportivo.

Tudo isto — apesar de no «football» português não ter havido progressos visiveis — deram ao jogo emocionante espectativa.

E se é certo que o estado do terreno é propicio ao «team» «maravilha», por outro lado a falta da relva pode anular, ou atenuar essa vantagem.

Antes do encontro a pregunta era esta: pode Candido de Oliveira fazer substituições? Este problema é capital, e abaixo se resolve em facto.

Soares dos Reis e «Pinga»

Antes do desafio

O Porto oferece um movimento desusado, e como o tempo melhorou, para o campo faz-se uma romaria interessantissima.

Chegaram centenas de automoveis de todo o norte e centro do país, assim como de Lisboa, de onde se fez um comboio especial.

Da Galiza vieram tambem muitos desportistas.

O estado do terreno está bom, e perdeu o aspecto lamacento, visto que ainda hoje não choveu.

A assistencia é grande, longe, porém, daquelas enchentes «de gala» de um Portugal-Espanha no Lumiar.

Um quarto de hora antes do jogo o espectaculo exterior do Estadio do Lima é já curiosissimo.

A constituição das «équipes»

A linha da selecção da Austria é, á ultima hora, a seguinte:

Havelicek; Seszta, Schmaus; Wagner, Smistik, Urbanek; Zischek, Hahnemann, Bican, Binder e anreiter.

Camisola branca e calção preto.

A linha portuguesa é, de inicio: Soares dos Reis; Simões e Gustavo; Albino, Rui de Araujo e Carlos Pereira; Mourão, Pedro Pireza, Soeiro, Pinga e Nunes.

Camisola vermelha, com quinas no peito, e calção branco.

Arbitro: D. Ramon Melcon, do Colegio de Espanha; Juizes de linhas: David Costa e Vieira da Costa, arbitros do Porto.

No meio do campo ha a costumada cerimonia. Troca de galhardetes. Os portugueses oferecem aos austriacos um objecto de arte; os visitantes distinguem-nos com um trofeu. Mais troca de ramos. Bonitas palavras; palmas.

Quanto a substituições estabeleceu-se que se podem substituir dois jogadores na primeira parte, e o «keeper» em qualquer altura.

Os austriacos têm a conta certa.

A's 15 e 7 começa o jogo e sai Portugal.

O começo do jogo

A primeira avançada com classe tecnica é dos austriacos, e desta resulta um remate de Binder, sem exito.

A esta ofensiva responde a linha portuguesa, com avançada de Mourão, e oferece perigo. Pinga vai a preparar-se ao «castigo» quando o defesa Seszta intervem.

A replica austriaca não se faz esperar, e são os visitantes que atacam, mas Hahnemann desloca-se em «off-side» bem visto pelo arbitro Melcon.

Os portugueses parecem não se intimidar pela classe adversaria, mas nota-se que a velocidade austriaca é mais visivel. «Cavalões» a correr, e formidaveis passes, de uma precisão matematica.

Os portugueses, com o seu entusiasmo são ofensivos e perigosos; notam-se boas ligações dos nossos dois interiores para as pontas e centro (Soeiro) que está muito vigiado.

Adivinha-se que os nossos defesas vão ter muito que fazer, pois a unidade austriaca de linha para linha é mais sabia.

Um «goal» anulado

Portugal joga, á frente, em W, com Pireza e Pinga, atrazados, o suficiente a fornecer jogo de eficacia, e de probabilidades relativas.

Aos 7 minutos, Zischek aproveitando uma bola que parecia ir fora, lança a bola ao centro; Bican, «ajeitando», ganha posição e faz «goal» aparente, justamente anulado pelo arbitro, por falta visivel.

Portugal oferece sempre perigo, ou probabilidades, quando a bola está nos pés dos nossos avançados; do eixo para baixo temos, á vista, menos possibilidades.

O jogo austriaco é fulminante, e os nossos medios têm trabalho violento. Insdiscutivelmente a classe austriaca é superior, vistosa e de uma calma impressionante. Confiam e esperam.

Mourão tem tido «mais serviço» do que os seus companheiros, e isto deve-se ao bom auxilio de Albino.

Os defesas portugueses têm estado pouco certos, até por vezes desconcertantes. Albino, até agora o melhor português, intervem em certo lance aos 15 minutos, evitando um perigo eminente.

A linha média portuguesa tem-se distinguido.

Soares dos Reis tem entrado em acção, e defendido com segurança, embora os remates não sejam «de arrazar».

Nos austriacos a linha avançada é a grande formação; dificil será aos nossos defesas segurá-la.

Mourão perdeu uma bola certa á frente das redes; o arbitro já hávia apitado antes para «off-side», de modo que se perdeu pouco.

Aos 20 minutos pode dizer-se que o jogo tem sido «territorialmentet» equilibrado, embora se note melhor tecnica austriaca.

Ambos os guarda-rêdes, Havelicek e Soares dos Reis, têm defendido bolas de efeito, mas sem um perigo manifesto.

Observou-se boas jogadas na «área das aflições», levadas a cabo por Pedro Pireza.

Soeiro, muito energico, não tem tido ocasiões emotivas. Ha jogo duro, no qual os portugueses não deixam seus creditos por mãos alheias.

Para se avaliar a excelencia do jogo austriaco, á frente, basta dizer que os seus interiores recebem a bola dos extremos contrarios, de «largo a largo», com precisão e dando todas as possibilidades ás fugas.

O bom jogo português

Dentro das possibilidades da «équipe» de Portugal, tem-se feito bom jogo, apertando a defesa contraria, replicando e até estabelecendo perigo.

De uma maneira geral as nossas unidades cumprem, especialmente aquelas que, como Mourão, tem apoio, ou continuidade de ligação. Adivinha-se, porém, que esta situação é dificil de manter, sobretudo porque a sobrecarga de trabalho das nossas linhas de defesa é grande.

O primeiro «goal» austriaco

Aos 23 minutos, numa avançada

Carlos Nunes e Manuel Soeiro

austriaca, desenhada com serenidade e precisão, «com pézinhos de lã», Bican, centro avançado conduz, e serve o extremo Zischek, que por sua vez, sem perda de tempo, remata forte e rasteiro.

Soares dos Reis mergulha; a bola passa-se e vai ao poste, mas «recolhe» para dentro, por fôrça do efeito intencional, e o «goal» aí está, exacto e perfeito, a contar: 1.º «goal» austriaco.

Este «goal» causa impressão desoladora, mas a reacção não se f[illegible] esperar. E por momentos Portugal tem o «goal» á vista. Pireza, Soeiro, Nunes, Mourão têm ocasião de brilho e até de estabelecer perigo. O «keeper» Havelicek defende, num mergulho, uma bola tão mal intencionada que deu sensação de perigo.

Mas a avançada austriaca está em acção, e os nossos defesas — deve confessar-se — não estão á altura, sobretudo Simões, fraqueza a meudo.

Na meia hora de jogo pode sintetizar-se assim o jogo: equilibrio territorial, alternativas de perigo, melhor classe austriaca, e bom jogo português dentro das possibilidades.

Soeiro aproveita os lances de impeto, de «prefuração», que é a caracteristica possivel da nossa gente, mas isso não é suficiente.

Apesar dos «forwards» austriacos serem melhores do que a sua defesa, esta é habil e previdente: Soeiro,

(Vêr continuação na pagina central)

Rui Araujo e Carlos Pereira

TEATROS E CINEMAS

Estalin no teatro

Peça de actualidade palpitante, «A Embaixatriz dos Sovietes» que, no dia 31, deve subir á cena no teatro do Gimnasio, tem um dos seus quadros—o 4.º—passado nos aposentos de Estalin, no Kremlin, de Moscovo, onde se realiza uma agitada conferencia entre o ditador russo e os seus companheiros Molotov e Vorochilov.

O cenario obedece ás indicações que são conhecidas através de informadores fidedignos.

O papel de «Estalin» é desempenhado por Henrique de Albuquerque, um valor no teatro declamado. Ele está erguendo a figura com verdadeiro entusiasmo e espera-se uma realização digna do passado do artista.

Os papeis de «Molotov» e de «Vorochilov» são interpretados por Manuel Correia e Henrique Saraiva.

Titta Ruffo

A empresa do teatro do Gimnasio recebeu ontem do grande baritono Titta Ruffo o seguinte telegrama, que se acha afixado no vestibulo do teatro: «Braga, Teatro do Gimnasio. — Agora convalescente chego três, anuncie concerto sete (a) «Titta Ruffo».

A representação do genial artista fica por êste motivo marcada definitivamente para sexta-feira, 7 de Fevereiro proximo.

"Tá-Mar" no Nacional

Hoje, domingo, repete-se no Nacional a grande peça portuguesa «Tá-Mar», de Alfredo Cortez, com magnifica interpretação de toda a companhia.

Atrás do reposteiro

Seguem amanhã para o Porto os artistas Alfredo Ruas, Barros Lopes e Reginaldo Duarte que vão desempenhar na revista «Sardinha Assada» os papeis que criaram no Variedades.

—A companhia brasileira de Jardel Jercolis, que se encontra em Valladolid, estreia-se no dia 31 no «Iris Park», em Saragoça, onde demorará até ao dia 9 de fevereiro.

—Os jornais de Angra do Heroismo fazem as melhores referencias aos espectaculos ali realizados pela companhia Eva Stachino, destacando do elenco, com os maiores elogios, a novel artista Adelina Caldas.

—O grupo de artistas de teatro a que já nos referimos iniciou ontem a dobragem do filme «A cadeira electrica».

—Todo o guarda-roupa da revista «Ha festa na Mouraria!», em ensaios no Apolo, está sendo confeccionado nos «Ateliers Paiva», sob figurinos de Pinto de Campos.

—As fotografias da comedia ante-ontem estreada no Avenida «A Bicha de Rabiar», estão sendo realizadas pelo antigo artista teatral e nosso querido colaborador Diniz Salgado.

—Partiu hoje no «sud» para o Porto o empresario do Aguia de Ouro e S. João, sr. Alvaro Pires.

—Retomou a sua actividade profissional depois do desastre de que foi vitima, a popular vedeta do Apolo, Lina Demoel.

—Faz amanhã anos a brilhante e gentil actriz Maria Salomé, que tanto se tem distinguido ultimamente no nosso teatro declamado.

—Constava ontem, á noite, que a despeito do seu estado de saude, o actor Nascimento Fernandes sempre irá participar do desempenho, no Sá da Bandeira do Porto da revista «Sardinha Assada».

—Devem começar amanhã, no Trindade, os ensaios para a realização dos espectaculos, neste teatro, antes e durante o proximo Carnaval, até á inauguração da temporada de Primavera.

—Regista-se hoje, no Avenida o, primeiro domingo da comedia «A Bicha de Rabiar», que está sendo já um grande acontecimento e um formidavel exito da companhia Maria Matos.

—No sabado de Aleluia estrear-se-á em Lisboa, num dos nossos teatros, um grande espectaculo de fantasia por uma companhia numerosa e de elementos categorizados.

—No Variedades, marcando mais um domingo de enchentes, representa-se esta noite, em duas sessões, a popular opereta «Coração de Alfama».

—No Rio de Janeiro, contando-se para o caso com a colaboração do empresario José Loureiro, cuida-se presentemente em levar áquela cidade, na proxima temporada oficial, uma ou duas companhias portuguesas.

—A unica revista de Lisboa: «Anima-te... Zé!», representa-a, hoje, a companhia Maria das Neves, no Maria Vitoria, ás 22 e 45 e 22 e 45 horas.

—Na opereta «Coração de Alfama» fazem amanhã a sua estreia os actores Abilio Alves, no papel de «D. José da Silveira»; Alberto Ghira, no de «Serafim» e José Azambuja nos de «D. Francisco» e «Ricardo».

—Como era já de esperar, causou um extraordinario alvoroço a noticia de que a Empresario do Coliseu conseguiu depois de esforçadas negociações contratar, finalmente o famoso cantor Lauro Volpi, primeiro tenor do mundo, a garganta mais privilegiada de todos os tempos e a mais disputada, por qualquer preço, pelas mais importantes Empresas da Opera do Mundo. Haverá, por esse motivo, dez espectaculos de opera, em dois dos quais se apresentará o famoso tenor As datas que Lauro Volpi tem livres são entre 12 e 20 de fevereiro. Serão por esse motivo interrompidos os espectaculos da «Ultima Maravilha», que só voltarão a realizar-se no Carnaval e dias seguintes.

Actualidades

6 filmes novos esta semana

O HOMEM QUE SABIA DEMASIADO... (segunda-feira, no Tivoli). — Comedia de «gangsters» possuindo um enorme poder de observação e de curiosidade. Magistral desempenho de Peter Lorre ao lado de Leslie Banks e Nova Filbeam.

BOCA SONHADORA (segunda-feira, no Central). — Um lindo filme de Paul Czinner, o realizador de *A Catarina da Russia*. Os principais interpretes são Elizabeth Bergner e Rudolf Foster. Uma pelicula romantica, original e bela.

O DENUNCIANTE (terça-feira, no S. Luiz). — Um filme premiado na Belgica, e recentemente em Hollywood, na reunião da critica. Direcção de John Ford com Victor Mac Laglen, Margot Grahame e Heather Angel.

VARIEDADES (quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma produção interessantissima dirigida por Nicolas Farkas segundo o seu romance *Le Trapeze*, com um trio de categoria, Annabella, Fernand Gravey e Jean Gabin.

O REI DA MORTE (quinta-feira, no Politeama). — Um emocionante assunto de aventuras, dirigidas por Albert Rogell com Ralph Bellamy, Tala Birrell e o aviador Viley Post.

A FARSA DA VIDA (quinta-feira, no Politeama). — Intriga, emoção, misterio, amor se reunem nesta interessante comedia policial realizada por Lewis Milestone. Interpretes: o desventurado *John Gilbert*, Victor Mac Laglen, Wynne Gilson e Helen Vinson.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — ULTIMA — **A noite do Pecado** — um filme de **King Vidor** com **Gary Cooper** e **Anna Sten** — A's 21 e 30

S. LUIZ — **A Princesa Endiabrada** — com Jeannette MacDonald e Nelson Eddy — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — ULTIMA — **A Filha de Madame Angot** — linda musica, num desempenho magnifico de André Baugé, Aquistapoce, Moniquela, etc. — A's 21 e 30

CONDES — TELEF. 2 2523 — 2.ª semana — **Vespera de combate** — com Annabella, Victor Francen e Signoret — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **A VIDA PARISIENSE**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 7163 — uma alegre comedia com **Max Dearly** e **Conchita Montenegro**

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — **Mundos intimos** — com Charles Boyer e Claudette Colbert — A's 21 e 30

PARIS — Tel. 2 8777 — **Os Filhos do Deserto** — **A Rainha Cristina**

TERRASSE — As 21 e 15 Tel. 2 0917 — **Folies Bergères** — **Uma avaria no telefone**

CAPITOLIO — A's 21 — *Preços populares* — **Ressurreição** — **LUTA DE MORTE**

JARDIM CINEMA — as 20 e 45 — **O SENHOR DO MUNDO** — **A verdade sobre a Abissinia**

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 5037 — **MASCARADA** — **Capitão Sorrell**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **Folies Bergère** — **Segredos**

Filmes Luiz Machado, L.da

apresenta amanhã no

TIVOLI

Uma super-produção de alto interesse e grande categoria internacional

O homem que sabia demasiado...

com o grande actor alemão

Peter Lorre

o celebre protagonista de MATOU, um filme de Fritz Lang

AVENIDA

O mais assombroso exito de gargalhada dos Ultimos tempos

A BICHA DE RABIAR

A comedia-triunfo da grande Companhia MARIA MATOS

Coração de Alfama no VARIEDADES

HOJE mais um GRANDE DOMINGO

Duas sessões - A's 8,30 e 11 horas

Em 3 de Fevereiro

Primeira mala aerea para Inglaterra, com ligação para todos os correios do Norte da Europa

Poupa-se tempo e dinheiro, marcando a correspondencia com estas palavras:

"Mala Aerea Crilly,,

Alem da franquia ordinaria, esta correspondencia tem a sobretaxa de **Esc. 1$75,** *por cada 20 gramas ou fracção*

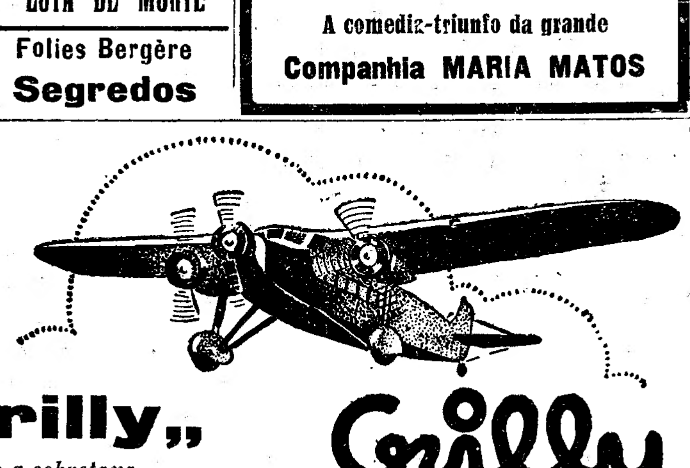
Os aviões da CRILLY partem para Londres todas as manhãs ás 8 horas e chegam a Lisboa todas as tardes ás 17 horas

Para mais informações:

Gme. Graham Jnr. & C.ª

R. DOS FANQUEIROS, N.º 7 — LISBOA

onde se oferecem envelopes especiais para a primeira Mala Aerea



Crilly Airways Limited

Teatro Nacional

Telefone 2 0379

HOJE — ás 9 e 3/4 — HOJE

e todas as noites

O grandioso exito com enchentes consecutivas

tá Mar

A VIDA DOS PESCADORES

Formidavel conjunto de Artistas

PASTELARIA COLOMBO

Optimo serviço de restaurante

Av. Republica, 10 H—Telef. 4 9225

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

A Cidade

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2?071
Maria Luiza
Marques Amaral
Grupo Tipico de Guitarras
com **Armandinho**
Soirée das 21 ás 2 horas

O "cross" do Belenenses

Manuel Dias e o Sporting foram os vencedores da prova

Em repetição da prova de ha uma semana, que um engano dos concorrentes no percurso forçou a anular disputou-se hoje no campo das Salesias e terrenos vizinhos, o «cross» do Belenenses.

A prova beneficiou do adiamento, tendo sido bem disputada por um bom lote de corredores e presenciada por publico numeroso e entusiastico. De lamentar, apenas a falta de comparencia da «équipe» do Vendedores, que se encontrava inscrita e ha uma semana tinha aparecido.

Deste modo, apenas três clubes disputaram a corrida: Belenenses, Benfica e Sporting, aquele com numerosa representação, a demonstrar mais uma vez o interesse que o «cross» lhe está merecendo.

A prova era destinada a corredores «seniors», «juniors» e «iniciados», que partiram em conjunto para cobrir uma distancia de cerca de 5000 metros.

A meio do percurso a ordem de passagem dos concorrentes era a seguinte: Fonseca, Nogueira, M. Dias, C. Correia, J. Correia e A. Barão. Logo em seguida, Manuel Dias tomou o comando da corrida, que lhe pertenceu até final. O vencedor fez uma boa prova. Joaquim Correia e Adelino, melhoraram em relação as exibições anteriores.

A ordem de chegada foi assim estabelecida: 1.º M. Dias, senior (Benf.) em 15 m. 6 s. 4/5; 2.º Joaquim Correia, senior (Sport.) a 20 metros; 3.º A. Fonseca, senior, (Sport.); 4.º Adelino Tavares, senior, (Sport.); 5.º M. Nogueira, iniciado (Belen.); 6.º Amadeu, junior (Sport.); 7.º C. Correia, senior (Benf.); 8.º Anibal Barão, junior (Sport.); 9.º Josefino Nunes, senior (Belen.); 10.º A. Bispo, junior, (Benf.); 11.º Tiago Ribeiro, senior (Benf.); 12.º Neé (Belen.).

Por «équipes»: 1.º Sporting, 5 pontos; 2.º ex-aequo Benfica e Belenenses A, 7 pontos; 4.º Belenenses B, 11 pontos.

O Cruzeiro Aéreo ás Colonias

Continuaram hoje, na cidade da Beira, as festas em honra dos tripulantes dos oito aviões militares portugueses comandados pelo coronel Cifka Duarte.

A esquadra aerea partirá amanhã, para Inhambane. A «étape» é de 350 quilometros e deve ser coberta em pouco mais de duas horas.

A ultima tirada da viagem (Inhambane-Lourenço Marques: 400 quilometros3, deve ser feita na proxima quarta-feira, visto as autoridades e a população de Inhambane terem manifestado desejos de que os tripulantes da esquadra aerea ali se demorassem algum tempo.

Pugilistas portugueses

Tiveram a amabilidade de vir á nossa redaoção apresentar-nos cumprimentos os pugilistas portugueses Armando Silva «Bans» e João Augusto Djéré, que têm desenvolvido na America do Sul uma honrosa actividade para as côres nacionais.

VIDA ARTISTICA

O distinto artista Perdigão inaugura amanhã, na galeria U. P., uma interessante exposição de desenhos, aguarelas, oleos e pastel.

As "troupes" de saltimbancos

na via publica constituem um triste espectaculo

Voltaram a aparecer nas ruas pequenos grupos de artistas de saltimbancos que, através de exibições de gosto duvidoso, exploram a caridade publica.

Bem sabemos que a miseria reveste aspectos cruciantes e os que a sofrem lançam mão de todos os recursos para a atenuar. No entanto, quere-nos parecer que esses espectaculos na via publica, realizados por homens validos, que melhor podiam empregar a sua força e inteligencia ou, por crianças tão cedo pervertidas em exibições que não se coadunam nem com a sua idade, nem com a que deve ser a sua moral, são indignos duma cidade como a nossa que se presa de limpa e civilizada.

Nem mesmo como pitoresco local são aceitaveis tanto, nos envergonham aos olhos dos estrangeiros e tão dolorosamente sangram a nossa sensibilidade.

Ao sr. governador civil recomendamos o caso escrevendo ainda sob a impressão bem triste desses «jongleurs», um dos quais, nu da cinta para cima, que andaram hoje pelo Bairro Alto, desvairando a imaginação infantil.

O crime do "monte" das Gramachinhas

ODEMIRA, 24.—Realizou-se hoje com numeroso acompanhamento, o funeral do infeliz lavrador Antonio Enjeitado, morto a tiro, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, quando do assalto ao «monte» das Gramachinhas, na freguesia de Salvador desta vila.

Foram presos para averiguações os criados da vitima, Furtunato José, que segundo conta, esteve amarrado e conseguiu libertar-se e fugir; Antonia Fava, que durante o assalto esteve metida, com medo, entre uns sacos de trigo, tendo visto todos os manejos dos criminosos que não conheceu; e uma outra mulher, Francisca do Hospital moradora nesta vila.

Os assaltantes, no momento da fuga, deixaram duas notas de 100 escudos e, dentro de casa, uma agenda com 2.500 escudos.

E' autopsiada amanhã

a pobre velhinha maltratada pelo filho e pela nora

VILA DE CAMBRA, 26—Encontram-se presos na cadeia desta vila Antonio Teixeira, o «Alemão» e Cristina Rosa, que tinham fugido de Lisboa, numa camioneta, forçando a pobre velhinha Maria Soares de Oliveira, vitima dos seus horriveis maus tratos, a acompanha-los Maria Soares de Oliveira, em virtude da sua avançada idade, não pôde resistir á viagem, falecendo a meio do caminho. O casal de facinoras dirigiu-se primeiro á freguesia de Codal, a participar o falecimento da mãi. As autoridades de Vila de Cambra, que já tinham sido avisadas pela Policia de Investigação de Lisboa, destacaram para o Codal uma patrulha da G. N. R., que trouxe os criminosos para esta localidade, bem como o «chauffeur» do veiculo e outro individuo que os acompanhava.

Tanto a Cristina como o «Alemão» têm um passado que pouco os abona. O homem sofreu já uma condenação de cinco meses de prisão, em virtude de ter feito um roubo de pinheiros. Os poucos bens que a velhinha possuia foram vendidos pelo filho e nora que uma vez na posse do dinheiro, seguiram para Lisboa, fazendo aí vida larga

Sabe-se agora que, já em tempos, a Cristina, manifestara a um clinico, intenções criminosas sobre a sogra, que foram repelidas com a maior indignação. A autopsia realiza-se amanhã.

O casal de facinoras ainda não foi interrogado. Escusado será dizer que o caso provocou viva indignação entre os honrados habitantes desta vila.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

«O dever dos intelectuais» pelo dr. Fidelino de Figueiredo

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo realiza nos proximos dias 28 e 29 do corrente pelas 17 e 30, prefixas, no Instituto de Altos Estudos, da Academia de Ciencias, duas lições sobre o seguinte tema: «Problemas de etica do pensamento»—O Dever dos Intelectuais».

Os efeitos do temporal

Alguns barcos de pesca em risco de se perderem

PRAIA DE MONTE GORDO, 25.—Continuam a sentir-se aqui os efeitos do grande temporal que tem assolado o país de norte a sul.

Hoje, pelas 14 horas, naufragou em frente desta praia uma pequena embarcação de pesca costeira, matriculada com o n.º 767, na praça de Tavira, cuja tripulação, constituida por Vitor Branquinho, arrais, José Bernardo, Bento José Augusto e Joaquim Branquinho, todos naturais de Cabanas da Conceição, foi salva a muito custo.

Um dos tripulantes ter-se-ia afogado, se não fôsse a rapida e corajosa intervenção do maritimo desta localidade Joaquim do Carmo, que, com risco da propria vida, se atirou ao mar, e conseguiu retirar de entre as vagas o corpo quasi inanimado de José Bernardo.

Pouco tempo depois compareceu aqui, um «pronto-socorro» dos Bombeiros Voluntarios de Vila Real de Santo Antonio, comandado pelo sr. Luiz de Figueiredo, que seguiram depois para a praia do «Manto Rôto» (Cacela), onde tambem naufragaram três embarcações do mesmo tipo, igualmente matriculadas na praça de Tavira, com os n.os 414, 309 e 218.

Os prejuizos materiais sobem a uma dezena de contos.

As chuvas em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA, 26—Nestes ultimos dias têm caido aqui grandes chuvadas, que provocaram, por vezes, inundações.

O rio saiu do leito e as suas aguas invadiram algumas ruas da povoação, o que vem demonstrar mais uma vez a necessidade de se construir uma vedação para proteger as habitações, nestas ocasiões.

AS AGUAS DO RIO DOURO

arrastaram um barco com 3 rapazes, um dos quais morreu

REGUA, 26.—Devido ás cheias, o rio Douro subiu 16 metros acima do nivel normal, durante a estiagem, apresentando hoje tendencia para descer. Nalguns pontos, o nivel das aguas baixou dois metros.

Esta manhã, quando três rapazes observavam num pequeno barco os efeitos das cheias, as aguas arrastaram-nos. O barco afundou-se e um dos tripulantes, chamado Justiniano Constantino, de 23 anos, morreu.

As chuvas torrenciais têm causado grandes prejuizos materiais.

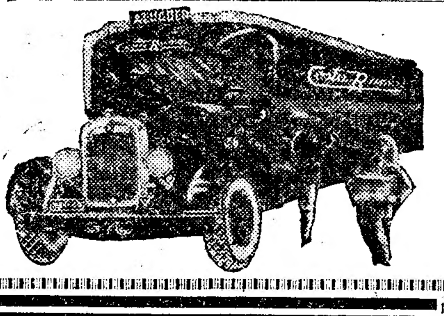
OS MENDIGOS NA COSTA DO SOL

Um oficio da Comissão de Turismo

Em resposta a um reparo que aqui fizemos sobre os mendigos que infestam a Costa do Sol, importunando nacionais e estrangeiros, o que não é muito recomendavel numa estancia de turismo como aquela, recebemos do sr. Manuel Madruga, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo de Cascais, um oficio, no qual se diz que, pediu ao administrador daquele concelho as necessarias providencias. Informa ainda o sr. Manuel Madruga que a Comissão concorre com trinta mil escudos anuais para socorrer os pobres e que não tem meios policiais para fazer uma repressão directa da mendicidade.

Alfaiataria A. ARMINDO
(Costumier teatral)

O actor — Vasco Santana
Aos meus amigos e admiradores, recomendo esta casa pelo seu bom gosto e elegancia de corte.
Fatos com optimas fazendas desde .... 260$00
Fatos a feitio c/ forros o que ha de melhor desde 160$00
Sobretudos e gabardines de lã a .... 280$00
Tailleurs para senhora, feitio .... 120$00
Fatos em Smoking, boa elasticotine a .... 300$00
Rua da Prata, 103-2.º Telefone 2 2529


TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto R. Guerra Junqueiro, 7 Telef. 1854
Lisboa R. S. Julião, 34, 36 Telef. 2 7200

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

São Luiz: As duas maiores vedetas liricas da actualidade!
Jeannette Macdonald e Nelson Eddy
na deliciosa opereta, de VAN DYKE, *A Princesa Endiabrada*

TIVOLI: Despedida de GARY COOPER e ANNA STEN
numa obra-prima admiravel
A NOITE DE PECADO
Amanhã: O Homem que sabia demasiado, com Peter Lorre

Dr. Indíveri Colucci
Sifilis, reumatismo, gota, ciática e outras diateses artriticas, doenças das **senhoras, de pele e nervosas.**
Tratamento exclusivamente pelos agentes fisicos.
Consultorio Fisioterápico
Rua C. João Gonçalves, 20 (Intendente)

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

SUCURSAL DO RESTAURANT
TAVARES
Rua do Mundo, 60 — Telef. 2 1112
Almoços-8$00 Jantares-10$00
A's quintas-feiras-Caril á Indiana
— Todos os dias pratos originais —

SALÃO AZEVEDO
CABELEIREIRO DE SENHORAS
R. dos Cavaleiros, 90-A, 92
Participa a V. Ex.as que neste salão se fazem as mais lindas ondulações permanentes, com os mais modernos aparelhos.
Preço 40$00
As Ex.mas clientes que apresentarem este anuncio têm desconto de 10 %.

OS MOSTEIROS AUSTRIACOS

desfazem-se dos seus tesouros

VIENA, janeiro. — A crise economica, que atravessa a Austria, tem obrigado muitos mosteiros e conventos a desfazerem-se de terras, bosques, e de toda a especie de objectos de grande valor. Ultimamente a abadia de um dos mosteiros mais ricos, mais antigos e venerados em toda a nação, Kremmuenster, na Austria Superior, desfez-se de um manuscrito «A cronica de Henrique de Munique», que era a melhor das suas joias literarias. O manuscrito que é lindamente ilustrado com miniaturas, consta de duzentas e sessenta e sete paginas; foi escrito com preciosa letra gotica do seculo catorze. Nele se refere a historia do mundo, em belos versos, até o tempo de Carlos Magno. As paginas estão divididas em três colunas. Cada paragrafo começa com uma grande letra maiuscula, a vermelho e azul sobre fundo de ouro. A cronica é ilustrada com iluminuras. Representam cenas da guerra de Troia, as campanhas de Alexandre Magno, as vidas dos imperadores romanos e a vida de Carlos Magno.

Este manuscrito, unico no mundo, foi vendido á Biblioteca do Estado da Baviera de Munique, por sessenta mil xelins. Com este dinheiro poderão os monges fazer frente ás necessidades mais urgentes e descansar durante algum tempo, sem preocupações economicas. Mas se a presente crise não passar, ver-se-ão obrigados a desfazer-se de outros tesouros, entre eles o famoso Libro dos Evangelhos, do seculo VIII, o mais caro dos novecentos manuscritos medievais, que possuem. Outro manuscrito que os monges possuem, e de grande valor, é a Cronica de Tassilo, duque da Baviera, que foi o fundador da Abadia e quem ofereceu o manuscrito. Os monges tambem possuem um calix de muito valor, no qual se encontram representados, Jesus Cristo, os Evangelhos e mais quatro Santos. E' uma rica e artistica peça de arte medieval alemã, de incomparavel valor, oferecida pelo Duque ao abade do mosteiro, no ano de 780, três anos depois da fundação da Abadia. — (United Press.

Sociedades de recreio

Na antiga e prestimosa Academia Recreativa de Lisboa, foi hoje comemorado o 39.º aniversario, com uma serie de festas.

A's 15 horas, efectuou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. Delfim Guimarães, representante da Federação das Sociedades de Recreio, secretariado pelas sr.as D. Irene Ramos e D. Maria Gorjão, respectivamente pelo Grupo Dramatico e pela comissão de melhoramentos da Academia.

Usaram da palavra os srs. José Augusto dos Santos, pela Sociedade Instrução e Recreio Barreirense; Francisco Dias, representante da Sociedade Alunos e Harmonia; um delegado do Grupo Alma Lusa do Porto; Julio Silva e Julio Mariano, pelo grupo em festa.

A's 16 e 30 iniciou-se o concerto pela banda da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense sob a regencia do maestro sr. Manuel Ribeiro.

O "CLUB DOS 100 A' HORA"

inaugurou hoje a sua séde

O «Club dos 100 á hora» inaugurou hoje a sua séde, na rua das Chagas, com uma sessão solene, a que presidiu o sr. tenente-coronel Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, e na qual usou da palavra o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, que explicou o fim da nova agremiação, que se destina a promover o desenvolvimento do automobilismo desportivo.

Seguiu-se o sr. dr. Ferreira Deusdado, que demonstrou o valor do automobilismo na industria e no comercio.

Avenida intransitavel

Um assiduo leitor do «Diario de Lisboa» pede-nos que chamemos a atenção da Camara Municipal para o estado em que se encontra a avenida D. Afonso III que estabelece a comunicação de Xabregas com as avenidas novas.

Como se torna quasi impossivel o transito por aquela arteria, o movimento tem de fazer-se pela Baixa, o que ocasiona grandes prejuizos aos habitantes daquelas duas zonas da cidade e, sobretudo, aos industriais que ali se encontram instalados.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O I PORTUGAL-AUSTRIA CONSTIT

O desafio correspondeu ao que se

perante a grande classe

A linha média nacional distinguiu-se em campo

Francisco Albino e Waldemar

(Continuação da 1.ª pagina)

energico, não logra exito, e nota-se mais pela dureza do que pela inteligencia. O arbitro adverte-o.

Em certos momentos Portugal tem á defesa cinco homens, os três medios e os dois defesas. Mas as reacções não tardam.

E' preciso dizer-se que a nossa linha tem feito admiraveis jógadas, e dignas de «goal», o que só não tem acontecido por atenção da defesa contraria.

O «goal» austriaco, bem delineado, foi compensado pela sorte, pois foi a trave que o desviou para a rede. Contudo, a classe austriaca está á altura desta sorte, que lhe dá a vitoria nesta parte.

Dois «corneres»

Aos 35 minutos Soares dos Reis tem uma defesa magistral, a primeira grande defesa da tarde, que vale uma ovação. Albino continua a distinguir-se, o melhor dos médios, sem que os outros dois contudo fraquejem.

Ha um «corner» contra Austria, marcado por Mourão. Perde-se. Soares dos Reis volta, depois a defender.

O jogo é rapido e movimentado: bola cá, bola lá.

Agora é Portugal que concede canto, e que põe perigo á vista, mas que se desfaz.

O segundo «goal» austriaco

Tudo indica que com um pouco de «chance» os portugueses podem empatar, pois têm feito jogo para isso.

Mas a melhor classe tem a sua compensação, vinda da propria sorte...

Aos 41 minutos ha uma avançada austriaca pela esquerda austriaca.

A bola sai fora pelo lado esquerdo. Wagner lança-a em jogo, e o interior esquerdo, Hahneman apanha-a, e rapido, num «shoot» formidavel, á maneira inglesa, remata.

Soares dos Reis logra detê-la, mas ou pelo efeito, ou por errada «tecnica de segurança» deixa-a cair, e a bola entra, a contar: 2.º «goal» austriaco!

Reacção:

O primeiro «goal» português

O segundo ponto austriaco desanima

Adolfo Mourão e Pedro Pireza

momentaneamente. Mas os portugueses, em breve, voltam ao ataque, com alma, e a certeza de que não merecem este resultado.

Desta vez os austriacos cedem ao impeto, levado pela esquerda, e os portugueses beneficiam de um «corner».

«Pinga» marca-o admiravelmente, a cair em ameaça. Nunes, o extremo esquerdo, num rapido golpe de cabeça, desviado da figura e seguro da intenção, atira a bola á rede, sem remissão.

«Goal» português, merecido e premiado com uma delirante ovação. Faltavam 30 segundos para acabar o primeiro tempo.

E era tempo...

Resumo do 1.º tempo

O resultado 2-1 pode considerar-se justo, embora o empate não ofendesse a logica.

A «équipe» austriaca tem e mostrou grande classe. Contudo não fez uma exibição tão «nitida» como supunha, pelo que conseguiu em Espanha.

O caso é que a grande tecnica austriaca encontra uma barreira no entusiasmo português. Por outro lado «nós jogamos». Nós tambem temos a nossa tecnica! E a nossa vantagem é a improvisação, cousa com que os austriacos não contam, nem se sabe nunca o qu vai ser.

A Austria com mais dominio de bola — impecavel — e com mais «variantes», é superior. Mas como pode uma «équipe» abstrair da energia dos contrarios, na sua casa?

José Simões e Gustavo Teixeira

Dos nossos, os médios têm sido os mais uteis e trabalhadores, com Albino em grande destaque.

A linha avançada, a mais brilhante, com a asa esquerda do Porto a contar para a vitoria, e os restantes do Sporting a cumprirem bem, por vezes com admiravel sentido de «association».

Nos defesas, mais fracos, Gustavo melhor que Simões. Soares dos Reis, bem, com uma espantosa defesa e um «goal» mal contido, o que dá a média de um lugar capaz.

Estatistica do jogo na primeira parte:—Contra Portugal: cantos, 1; livres, 9; «off-sides», 2; defesas de Soares dos Reis, 8; pontapés de saida, 9.

Contra a Austria:—cantos, 3; livres, 11; «off-sides», 2; defesas, 7; pontapés de saida, 6.

A segunda parte

Na segunda parte Vogl I substitui o interior direito Binder que saíra magoado no fim do primeiro tempo. A linha portuguesa é a mesma.

De começo Portugal ataca, e os austriacos defendem-se com preocupações. Depois jogo a meio do terreno, sem promessas para qualquer das «équipes».

O terceiro «goal» austriaco

Aos 5 minutos o jogo vai para o lado português, que começa a recuar na espectativa. O centro austriaco Bican

Havelicek e Urbanek

leva a bola, com excepcional dominio, dando a impressão de a passar. Os nossos defesas, um pouco hesitantes, cobrem os interiores adversarios. Mas Bican «percebeu», aproveitou e equivocou e «shootou» forte a 20 metros, com Soares dos Reis colocado. O nosso «keeper», talvez não esperasse o remate, e o «goal» é feito, com limpesa.

3-1 a favor da Austria.

Portugal não desanima, embora o «goal» tivesse feito móça. Carrega a nossa gente da frente, e a asa esquerda está na actividade.

Austria concede canto, marcado por «Pinga» e o «keeper» Havelicek defende com dificuldade.

Mais ataques de Portugal: novo «corner», «Pinga» marca e o guarda-rêdes austriaco defende.

A nossa linha média é a grande formação portuguesa, e que se mantem. Com três «goals» no activo a linha austriaca joga cada vez mais á vontade, embora recue a sua defesa, talvez por tactica.

A «equipe» portuguesa, apesar do resultado lhe ser desfavoravel, tem cumprido honrosamente. Para as nossas possibilidades — está bem. Pode mesmo dizer-se que, a manter-se este ambiente, o jogo desta tarde não deslustra o «football» português.

Entra Waldemar

Aos 15 minutos Pedro Pireza num choque fica magoado. Sai do campo. Ficamos com 10 homens, segundo a lei estabelecida.

Candido de Oliveira pretende fazer entrar Waldemar para interior direito; o arbitro, justamente, opôs-se. Mas Hugo Meisl ordena, como autoridade, que o substituto português tome o seu lugar: Waldemar entra para o ataque.

Alegria no campo...

O segundo «goal» português

Ha 16 minutos de jogo. Portugal ataca. A asa do Porto está radiante de proficuidade.

«Pinga» com boa conta lança a Waldemar, e este, fresco e entusiastico, corre e na corrida passa ao centro. Soeiro recebe a bola rasteira, com serenidade, já quasi á boca das rêdes.

Wagner e Smistik

U UM DESAFIO BRILHANTISSIMO

esperava da selecção portuguesa

os jogadores austriacos

e todos os portugueses cumpriram o seu dever

Havelicek vê o lance e percebe. E ercebe que Portugal faz mais um goal», destes sem defesa possivel.

Outra ovação enorme, e os austria-os ressentem-se deste ponto, mas co-rem o seu prestigio. A «équipe» aus-iaca coloca-se sempre conforme os entos.

Waldemar animou a «équipe». O pu-ico parece agora confiado, e assis--se a admiraveis jogadas austria-as, cousas de «arte do jogo», passes e precisão matematica, mas sem re-ates fulminantes.

A' procura de empate

Ambas as «équipes» têm momen-s de exito. Nos portugueses os mé-os brilham e são a grande linha ensiva e defensiva, mas pode dizer-que todos os portugueses cumprem.

Os austriacos recomeçam a estabe-cer perigo. Mas a nossa linha ataca, s alternativas, sem desfalecimento, procura do empate. Os defesas szta e Schmaus, na iminencia do rigo do empate, metem-se a fundo, dizem para os seus médios, por ges-s que o publico entende: «pr'á nte, pr'á frente!».

O jogo prossegue, movimentado, ilhante, e emotivo, embora sem a locidade do primeiro tempo.

Os portugueses têm agora esperan-s na linha lateral média, (Albino), e apoia a unidade nova e que re-escou o «team» (Waldemar). E assim entendem os austriacos.

O empate, porém, parece não que-r vir, embora os nossos homens não

Hahnemann e Bican

fatiguem, e até Simões e Gustavo nham melhorado. E a tecnica aus-aca, perfeita e segura de si, não se oia numa defesa prudente: reage e ocura o 4.° ponto.

O ultimo quarto de hora

Um «free» marcado de longe e de-ndido por Soares dos Seis. Vamos na trada do ultimo quarto de hora.

Pinga em passe largo lança Mourão; as Schmaus intervem. Depois Pinga ganiza um ataque, pela sua meia a, e os portugueses têm o empate rto dos olhos — que da balisa, não.

Nunes é punido com deslocação; aldemar continua bem. Rui de aujo e Carlos Pereira mantêm-se ntos e regulares, a ponto de satisfa-rem as esperanças.

O interior direito austriaco é puni-á frente das nossas rêdes. Marca stavo que passa para traz a Soares s Reis, logicamente.

«Pinga» volta a conduzir, e apesar não ser mais brilhante do que os mpanheiros, parece ser o condutor linha nacional.

«Corner» contra Portugal, e remate Bican, por alto.

O jogo parece liquidado, com equi-rio territorial e melhor tecnica aus-aca, mas já muito «disfarçada». vo canto contra Portugal, que Hah-mann atira para fora.

O publico aplaude a nossa gente e conhece que todos têm honrado rtugal, num jogo com o «team»

Seszta e Schmaus

«maravilha», que derrotou a Espanha e amedrontou os proprios ingleses.

Quando faltam 10 minutos nota-se que o jogo decai de alegria. O resulta-do está feito? O certo é que os aus-triacos jogam agora no campo por-tuguês, e estão dominando. Soares dos Reis está esplendidamente. A «équipe» nacional deu o que tinha a dar.

Defendendo o resultado

A linha média nacional está visivel-mente fatigada, mas trabalhando, em-bora menos certa.

Pinga tem estragado jogo, e o publi-co nota-o com protestos. Toda a linha da frente se ressente do cansaço dos médios, e da lassitude geral da «équi-pe».

Agora está a dar cartas a prepara-ção fisica. Vale á nossa «équipe» que Gustavo e Simões, a despeito da sobre-carga de trabalho, se mantêm, em me-lhoria até de actuação.

Nestes ultimos cinco minutos os por-tugueses «dão tudo». Ha mesmo um momento em que Mourão tem o em-pate nos pés, mas tarda o remate.

Albino esforça-se ao maximo; leva a bola á area do perigo austriaco; lança os interiores. Soeiro, não se dá agora por ele.

Mas esta reacção não é senão «fogo de vistas». Para a defesa os austria-cos estão capazes ainda, e os nossos avançados não podem desenhar jogo digno do almejado empate.

Carlos Pereira tem um «castigo» nos pés; executa-o primorosamente. Mas Havelicek defende bem, e a es-perança do empate esvai-se.

Os austriacos voltam a carregar, ao menos para se defenderem, e adivi-nha-se que o jogo «está pronto».

O jogo acaba:

A Austria venceu Portugal por 3 a 2

Resumo do jogo

O resultado é altamente lisonjeiro para os portugueses. O «team» formi-davel que venceu a Espanha pela tan-gente tambem não conseguiu, sobre Portugal, ir além da tangente. E deve mesmo dizer-se: 3 a 2 é melhor do que 5 a 4, pois traduz um equilibrio mais

Binder e Zischek

certo, e uma contingencia mais evi-dente.

Podiamos ter empatado, mas a vito-ria austriaca está justificada pelo de-senrolar do jogo, e, sobretudo, pelo que valem as «équipes», sob os mais variados aspectos do «association».

Vitoria honrosa para a Austria — e para Portugal. Fica provado que por melhor que seja uma «équipe» estran-geira, celebre como esta, em Portugal não consegue resultados superiores ao normal em «équipes» de classe sen-sivelmente igual.

Nós, tecnicamente inferiores, joga-mos com energia e com «cabeça». Na primeira parte fomos mesmo iguais; no segundo tempo a compleição atle-tica atraiçoou-nos, mas a alma não se acabou, e daí termos consentido e ter-mos obtido um «goal».

A selecção de Candido de Oliveira cumpriu; portou-se muito bem. Hon-rou o nosso «football» dentro das pos-sibilidades.

Soares dos Reis, embora culpado do segundo «goal», satisfez em absoluto, e teve defesas de mérito.

Gustavo e Simões, sem grandes ras-gos, cumpriram, trabalhadores e aten-tos.

Albino foi o melhor elemento da li-nha média, mas Rui e Carlos Pereira estiveram á altura. Se a nossa «équi-pe» tivesse um médio da classe de Au-gusto Silva, o resultado talvez tivesse sido outro.

A nossa linha ofensiva esteve bri-lhante, de um modo geral. Mourão rea-lizou boas descidas, centrou em con-

Hanreiter e Vogl I

ta, ainda que pudesse ter rematado com mais insistencia. Pireza teve jo-gadas á sua maneira, com arte; Wal-demar, porém, animou mais o ataque. Soeiro foi a energia personificada: não conseguiu porém uma das suas joga-das habituais, por entre os defesas. A sua dureza foi util á «équipe» A de-fesa contraria sentiu-o; marcou o seu lugar. Pinga foi um bom colaborador da «équipe», constituindo com Nunes uma grande asa. O «goal» que obti-veram marca a sua classe. Nunes e tante bem.

Dos austriacos destacaram-se Bi-can, avançado centro, por vezes os interiores; os medios foram activos. Seszta, um dos melhores defesas do mundo, demonstrou a sua alta classe, e por ele se explica certos lances in-felizes da nossa asa esquerda e do nos-so centro.

D. Ramon Melcon foi o grande ar-bitro internacional de sempre: viu bem, com conhecimento, atenção, e admiravel espirito de justiça.

Publico correcto, mas desta vez pa-rece-nos que nem sempre soube ani-mar o nosso team. *Nos momentos de crise—fraquejou.*

Enfim: admiravel tarde de football *com honra para as côres portugue-sas.*

Estatistica do jogo na segunda parte:—Contra Portugal: cantos, 3; li-vres, 11; «off-sides», 1; defesas, 8; pontapés de saida, 0.

Contra Austria: cantos, 4; livres, 8; «off-sides», 0; defesas, 6; pontapés de saida, 9.

TAVARES DA SILVA

Em Lisboa

União, 0 -- Casa Pia, 0

Em Santo Amaro, o ultimo classificado da divisão de honra e o campeão da primei-ra divisão, jogaram hoje o primeiro «match» de passagem.

Os grupos alinharam:

União—Vicente; Humberto e Viriato; Gre-gorio, Castelo e Manuel da Silva; Liberto Valentim, Armando Silva, Jaime Rodrigues e Salvaterra.

Casa Pia—Armando Jorge; Soares e Mo-reira; Antonio Silva, Duatius e Costa San-tos; Carmo, Vaz, Antonio da Luiza, Sergio e Julio Costa.

Arbitro—Manuel da Silva, do Carcave-linhos.

O jogo começou com andamento muito veloz, perante pequena assistencia, ruidosa e entusiastica.

De inicio, o ataque casapiano combina bem e faz um jogo de passes largos, alcan-çando as balisas adversarias e dando a im-pressão de que vai fazer trabalhar a defesa unionista.

Todavia, os santamarenses, calmos, segu-ram-se bem e libertam-se, a certa altura, do pressão dos rapazes do Restelo, conseguindo mesmo tornar-se senhores da situação.

Numa fuga do seu extremo esquerdo o «goal» parece eminente, pois Armando Jorge com uma saida em falso, provocou perigo, que passou com a intervenção de Soares, perante a precipitação do atacante.

O desafio, sem se revestir de boas fases de «football», é agradavel de seguir, pelo muito entusiasmo que os dois grupos põem na luta. O jogo, sem ser duro, segue sem-pre com grande energia. Os jogadores em-pregam generosamente o seu esforço, lan-çando-se com afan na procura do «goal».

A certa altura, o desafio endureceu mais, ameaçando tornar-se «feio», mas a pri-meira parte terminou com um empate de 0-0, sem que aquela tendencia se agravas-se.

O União, em cujo «team» se tem afirma-do melhor a defesa do que o ataque, foi, mesmo assim, aquele que conseguiu ser o mais perigoso. Isto explica-se pelo facto da defesa casapiana não estar hoje nos seus melhores dias.

Como já assinalámos, o ataque do Ca-sa Pia tem sido a sua melhor formação. A linha media, pouco experiente, não conse-gue ser verdadeiramente util, como lhe cumpre.

A segunda parte

No segundo tempo, o jogo voltou a ser bastante correcto, e mantem as mesmas ca-racteristicas que temos assinalado.

O União continua a ser mais «team». A linha media casapiana mantem a sua de-ficiente actividade, em especial Antonio Sil-va, que se ressente do facto de jogar hoje a medio lateral.

A' meia hora—mantem-se o 0-0. O União continua sendo o melhor grupo.

O Casa Pia consegue depois equilibrar, dando no entanto a impressão de que se satisfaz com o empate talvez aguardando o segundo jogo no seu campo...

Entretanto, o jogo volta a destribuir-se pelos dois campos. Ambos os grupos se fa-zem notar pelo seu bom esforço, sendo de sublinhar a improficuidade da linha avan-çada casapiana no capitulo remate, pois os seus componentes precipitam-se a miude na altura de atirar ás balisas.

O União viu a sua linha atacante me-lhorar com a passagem de Liberto pra o lugar de interior direito, mas, reduzida pra-ticamente a quatro elementos, dada a in-ferioridade fisica de Jaime Rodrigues, não tem desenvolvido a acção que era de espe-rar.

O União aumenta os seus esforços para a vitoria. Os casapianos passam a defen-der, quasi desesperadamente, o resultado, que se manteve, terminando o desafio com o mesmo resultado: empate 0-0.

O resultado pode considerar-se lisongei-ro para os rapazes do Restelo, quer pela se-quencia que o jogo tomou a espaços, quer por ser realizado no campo dos adversarios.

Nos santamarenses, os dois defesas, em especial Viriato, foram os melhores. No ataque, Liberto, quando a interior direito e Salvaterra este beneficiando da má co-locação de Antonio Silva, distinguiram-se. A linha media fraca, todos no mesmo ni-vel.

No Casa Pia, Armando Jorge muito bem. Moreira um dos melhores em campo. Car-mo bem. Os interiores muito pessoais. A linha media foi a pior formação do grupo, de tal maneira que deve merecer cuidados aos casapianos.

A arbitragem de Manuel da Silva foi boa sabendo impôr-se e reprimindo bem as ten-tativas de jogo duro que se esboçaram.

Julgamento importante

PENAFIEL, 25.—Foi julgado ontem, em tribunal colectivo, Antonio de Melo, ex-aspirante da agencia da Caixa Geral de Depositos, desta cidade, que ali cometeu um desfalque na importancia de 259 contos, sendo condenado em 4 anos de prisão maior celular, seguidos de 8 de degredo ou na alternativa em 15 anos de degredo em possessão de 1.ª classe e 1.000 escudos de imposto de justiça bem como na indemnização daquela quantia ao referido estabelecimento de Credito.

—A comissão administrativa da Camara, na sua ultima reunião, resolveu solicitar a criação, neste concelho, de um dispensario anti-tuberculoso e construção do respectivo edificio. E' um melhoramento, tanto mais para louvar, quanto é certo vir suprir uma lacuna que se estava a fazer sentir.

Cadaver dum proprietario
encontrado no rio Douro

RIO DE MOINHOS, (Douro), 24—Foi ha dias encontrado na Ribeira do Porto o cadaver do proprietario sr. Joaquim Barbosa, que ha dias desaparecera de sua casa da Granja, em Passinhos.

O infeliz dava ha tempos indicios de desarranjo mental.

Homenagem a um funcionario de Finanças

NIZA, 23.—A seu pedido foi transferido para a capital o sr. Artur da Silva Dias, que durante alguns anos exerceu neste concelho as funções de secretario de Finanças. Um grupo de amigos ofereceu-lhe um banquete de despedida, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

PUBLICAÇÕES
«O Bicho»

Entrou no segundo ano de publicação o «Bicho» jornal dedicado aos alunos de instrução secundaria, e que se publica na Guarda.

Associação do Registo Civil

A fim de eleger novos corpos gerentes, foi convocada para o proximo dia 28 ás 21 horas a assembléa geral da Associação do Registo Civil e Livre Pensamento.

Baile na Centro Espanhol

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no Centro Espanhol um baile que promete ser muito distintamente concorrido.

Voluntarios de Campo de Ourique

Realiza-se hoje, ás 21 horas, nos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), a posse dos novos corpos gerentes.

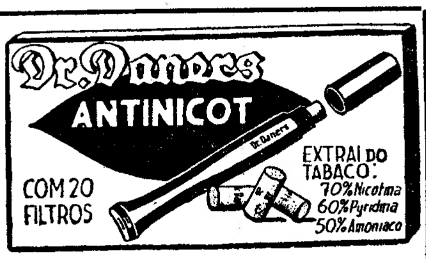
FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1936

COMEÇA EM I DE MARÇO

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
REPRESENTANTE HONORARIO:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores n.º 13
Telef. 2 5757 Adr. telegr. GOMA
ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland



A' venda em todas as tabacarias a 14$00

Onde não haja, pedir aos agentes gerais

Victor Chaskelmann & C.ª — R. Palma, 268

Serviço especial para a serra da Estrela
Bilhetes de desporto para a Covilhã com 6 dias de validade

A C. P. faz saber ao publico que desde 1 de dezembro a 15 de abril estão á venda nas estações de Lisboa-R., Porto, Aveiro e Coimbra (destas três ultimas por via Pampilhosa-Guarda) bilhetes de desporto para a Covilhã e volta, com 6 dias de validade, aos preços seguintes:

de:	1.ª	2.ª	3.ª Clas.e
Lisboa-R.	129$35	90$55	59$00
Porto	133$00	93$45	60$95
Aveiro	104$05	72$90	47$55
Coimbra	93$15	65$15	42$60

Curso de literatura francesa

O sr. professor R. Warnier, director do Instituto Francês em Portugal, que acaba de chegar de Paris, recomeça o seu curso de literatura francesa na Faculdade de Letras, cujas lições se efectuam todas as terças-feiras, ás 17 horas.

A proxima lição realiza-se no dia 28 do corrente, ás 17 horas, e versará sôbre o «Romance realista em França».

CARTAZ
TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Tá Mar».
Avenida—A's 21 e 30—«A bicha de rabiar».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Anima-te... Zé!»
Variedades—A's 20 e 30 e 23—«Coração de Alfama».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Ultima Maravilha».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Paris.—A's 20 e 45.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema.—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Promotora—A's 21.

CHARGEURS RÉUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

O paquete de luxo extra-rapido

"Massilia" em 17 de Fevereiro

O paquete "Belle Isle", em 25 de Fevereiro

com escala por Pernambuco e Bahia

Linha do Norte da Europa

Para

Havre

"Fomose", em 17 de Fevereiro

Para

Vigo e Bordeus

"Massilia", em 17 de Março

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala, Kribi.

"Fort de Vaux", em 28 de Janeiro

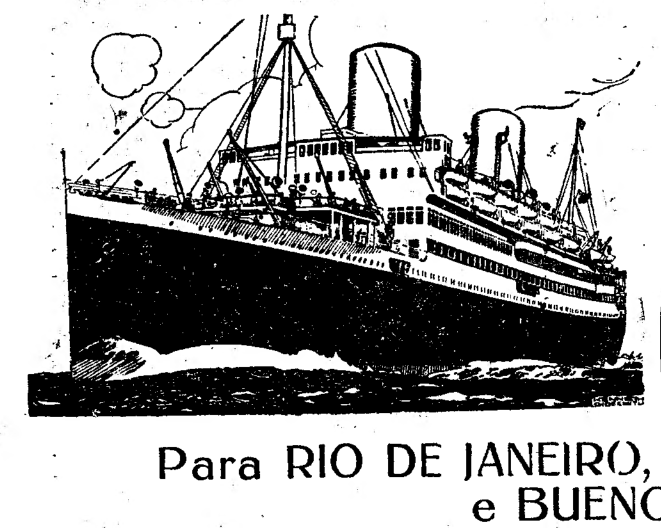
"Fort Médine", em 17 de Fevereiro.

Recebem igualmente carga a frete corrido, via Pointe Noire, para BRAZZAVILLE.

LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telef. 2 7345 e 2 7346

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª
Sucessor de Diogo Joaquim de Matos

PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telef. 2926



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

ARLANZA (*) .... 11 de Fevereiro
ALCANTARA (**) .... 23 de Fevereiro
(*) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.
(**) Toca na Madeira.

HIGHLAND PATRIOT .... 5 de Fevereiro
HIGHLAND MONARCH .... 19 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton
ALCANTARA .... 31 de Janeiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Para Vigo, Boulogne e Londres
HIGHLAND CHIEFTAIN .... 10 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, L.da
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

D. D. D.

Contra as doenças de Pele

Maravilhoso remedio INGLEZ que faz cessar a terrivel comichão, e o prurido dos Eczemas humidos, ao primeiro dia de tratamento.

O D. D. D. penetra profundamente através os póros, destroi os germens da doença, e deixa a epiderme limpa e sã.

E' um liquido de côr dourada, que não tem mau cheiro, nem mancha.

Aplica-se contra os Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria, Sicose, Impingens. Prurido de Barba, Caspa, Queimadnras e outras doenças de pele.

A' venda nas principais Farmacias.
Representante Geral e Depositario,
ANTONIO MADUREIRA
Rua Herois de Chaves, 700 — PORTO
Telefone 2141
Entregas em LISBOA.
Rua da Prata, 40-1.º D.º
Telefone 28953

Enviamos gratis a todos os doentes de péle um livrinho com instruções.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Henriqueta de Lencastro de Castro, D. Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Elza de Sousa Coutinho Empis, D. Maria Tereza de Sequeira Bramão, D. Celeste de Liz Teixeira de Mendonça, D. Maria Padilla, D. Maria José de Oliveira Monteiro e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Dinah Euterpe Azinhais "errão.

Segunda apresentação dos bailarinos Gloria & Granados na "ULTIMA MARAVILHA", no COLISEU. Duas sessões ás 20,30 e ás 22,45

Como pode surpreender o facto de o publico escolher todas as noites, para se divertir e alegrar, as duas sessões da grandiosa e deslumbrante fantasia «A Ultima Maravilha», se o Coliseu é a sua mais querida casa de espectaculos, se ali se encontram os melhores artistas do genero, entre os quais a endiabrada e sempre ovacionada Vanise Meireles, se é lá que se vêem, como em nenhum outro palco, os cenarios que encantam e surpreendem, o guarda-roupa de luxo asiatico, os efeitos de luz mais artisticos, a mais deliciosa musica, as rabulas mais engraçadas, os mais sugestivos e modernos bailados, as apoteoses mais assombrosas, as «girls» mais bonitas, e em maior numero?! Como pode isso surpreender, se tudo ali é riqueza, esplendor, grandiosidade, modernismo vida, mocidade?!

Gloria & Granados, que se estrearam hoje na «matinée», vão de novo arrebatar o publico esta noite, como Arminda Vidal no seu empolgante «Fado do Mineiro», como os numeros novos cheios de graça e animação, como toda a fantasia, enfim! E quem não ha-de ir vê-la, se os preços são acessiveis a todos?!...

AOS MARCENEIROS

Madeira especial para grades de contraplacagem. Vende-se. R. Eduardo Coelho, 63.

Pensão Francesa

Rua Anchieta, n.º 5, 4.º

(ao Chiado)

Instalações novas e modernas, optimos quartos cheios de Sol, casas de banho, maximo conforto, muito boa cosinha familiar. Meio escolhido.—Telef. 2 4437

Acessorios e artigos electricos para

— AUTOMOVEIS —

As melhores qualidades, por preços baixos

AVENIDA STAND L.DA

57, R. Jardim do Regedor, 59

Restauradores

Telef. 2 5910 LISBOA

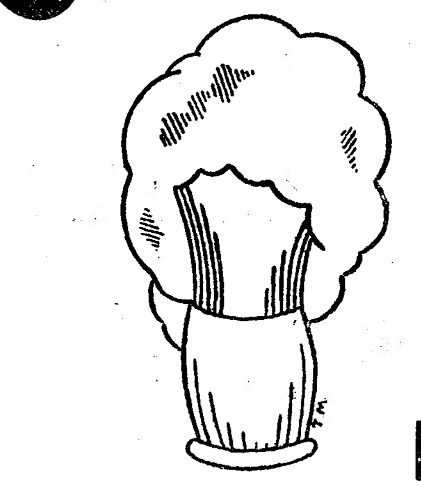
D. Alice Fernandes

FALECEU

Joaquim Albino Fernandes e seu filho Eugenio Ferreira Fernandes (ausente), participam ás pessoas das suas relações e amisade o falecimento da sua muito querida esposa e mãi, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 12 horas, da sua casa, na Rua Antonio Enes, 12, para o seu jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Barata

espuma abundante persistente macia



Fabricado com os componentes de um créme de belesa.

só com o novo stick **NALLY**

vence as barbas rijas amaciando a pele

Tomás Espanhol

CABELEIREIRO DE SENHORAS

"Palácio Aviz"

Oferece durante este mês as suas maravilhosas Permanentes ao preço de 25$00, executadas com os aparelhos mais modernos, á escolha das clientes. Colaboram nos nossos trabalhos, neste confortavel salão, dois grandes mestres da casa "Antoine de Paris". — Marcam-se horas pelo telef. 283!4.

Largo do Calhariz, 17, s/l

On parle Français, Englis Spokem

A dor envelhece

O dinamismo duma juventude sã, forte e inteligente, é uma das características mais simpáticas da nossa época. Os inimigos desta juventude são a doença e a dôr. Nem o homem mais forte lhes resiste sem que no seu semblante se vinquem profundas rugas que desfeiam e envelhecem. Mas há um remédio — um remédio maravilhoso: CAFIASPIRINA! Um ou dois comprimidos tiram, como por encanto, as dores nevrálgicas, de dentes ou de cabeça.

BAYER

Cafiaspirina

O PRODUTO DE CONFIANÇA

AMENDOEIRAS EM FLOR

Comboio especial de excursão ao Algarve no domingo, 2 de fevereiro organizado pela C. P.

Estando as amendoeiras em plena florescencia, a C. P. efectuará no domingo 2 de fevereiro outro comboio de excursão ao Algarve, com destino a Silves e Portimão, ao preço de 50$00 sendo os bilhetes validos para embarcar e desembarcar nas estações de Pinhal Novo e Setubal. Marcação 2$50.

Partida da estação do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada na volta a Lisboa pelas 0,50. Ver horario no cartaz.

Magnifica ocasião para visitar Silves, Portimão e a Praia da Rocha e para contemplar as amendoeiras em flor.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo. Estação do Rossio 1.º andar. Telefone 2 4146.

Comboio de excursão a preços populares de Lisboa a Santarem no dia 31 (feriado nacional) organizado pela C. P.

A C. P. organiza no dia 31 do corrente—Feriado Nacional—um comboio de Excursão de Lisboa a Santarem sendo os bilhetes tambem validos para embarque e desembarque em Olivais e Sacavem.

Preço:—3.ª classe, 10$00; 2.ª classe, 15$00; Marcação, 2$50

Excelente oportunidade para contemplar das Portas do Sol o grandioso espectaculo da cheia no Tejo.

Partida da estação de Lisboa R. pelas 9 e 10, regresso a Lisboa pelas 17 e 30. Ver horario no cartaz.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Moveis de Arte

MAURICIO

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA Telef. 2 8229

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

O governo de Sarraut

não deve encontrar dificuldades no debate de quinta-feira

PARIS, 26.—Os jornais desta manhã não põem em duvida que os resultados do debate de quinta-feira proxima na Camara dos Deputados, por ocasião da apresentação do gabinete Sarraut serão favoraveis ao novo governo. Prevêm, contudo, desde já, que a batalha será viva.

O «Petit Parisien» escreve: — «Os corredores da Camara, durante o dia de ontem, estiveram completamente tranquilos. Não se encontrava ninguem mesmo para emitir uma opinião pessimista ou hesitante quanto aos resultados do debate de quinta-feira proxima. Um unico deputado adversario do gabinete com quem conseguimos falar declara-nos que o novo governo deve obter uma grande maioria.—«O país deseja evitar, sobretudo, uma nova crise»—acrescentou».

O «Matin» diz que a opinião geral, ontem, era de que Sarraut tem a certeza de conseguir uma maioria na proxima quinta-feira, mesmo se os socialistas S. F. I. O. se abstiverem.—«No entanto—escreve—é de crêr que neste primeiro escrutinio os socialistas dêem os seus votos ao governo».

O «Petit Journal» escreve: «Sarraut não poderá pôr solidas esperanças no centro e na direita da Camara. Quanto ás esquerdas, a presença no gabinete de Regnier, Nicolle e Thellier, fez com que o ministerio fosse encarado com certa simpatia pelos socialistas. Deve ser interessante o debate de quinta-feira proxima. Veremos como Sarraut obterá uma maioria sem romper a linha centrista da sua politica e sem se afastar dos elementos da extrema-esquerda, cujo concurso lhe será necessario».

O jornal comunista «L'Humanité» escreve:—«A nossa atitude perante o governo Sarraut dependerá exclusivamente da atitude do gabinete, em relação ao fascismo».—(Havas).

A morte de Jorge V

A multidão continuou ontem a desfilar perante o catafalco

LONDRES, 26.—Ontem, até ás 22 horas, calcula-se em 130.000 o numero de pessoas que desfilaram perante a urna com os restos mortais de Jorge V.

Por volta da meia noite, a multidão que se encontrava em Westminster para desfilar perante o catafalco, formava uma «bicha» de mais de dois quilometros.

Devido á afluencia de publico as autoridades deixaram o «hall» aberto até á uma da madrugada.

Numerosos diplomatas vieram prestar homenagem ao falecido soberano.

O principe de Starhemberg, que ontem chegou a Londres, conservou-se uns momentos junto da urna, acompanhado por todos os altos funcionarios da legação da Austria.—(Havas).

O luto em Italia

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ROMA, 26.—A familia real italiana não assistiu, como se tinha anunciado, á primeira representação da nova opera de Franco Alfano, «Cyrano de Bergerac», por ter sido decretado o luto nacional, pela morte do soberano inglês.

Sabe-se de fonte autorizada que o principe de Piemonte assiste aos funerais de Jorge V, acompanhado por uma embaixada militar.—(Reuter).

A crise ministerial egipcia

CAIRO, 26 — Não está ainda resolvida a crise ministerial. Parece que os wafdistas acolheriam favoravelmente um gabinete neutral, desde que se entregasse á elaboração dum tratado anglo-egipcio.—(Havas).

Epidemia de "peste negra" no Mexico

NOVA YORK, 26. — Comunicam do Mexico que em Guadalajara se declarou a epidemia da "peste negra„. Já se deram 25 casos.—(Americana).

O navio português "Cunene"

abalroou com o "Effra" causando-lhe grandes avarias

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

LONDRES, 26.—(Via Eastern).—Esta manhã o vapor de carga português «Cunene», da Companhia União Fabril, abalroou com o navio inglês «Effra», quando navegavam a cêrca de duas milhas a noroeste de Flamborough Head.

O «Effra» ficou de tal maneira arrombado, que teve de ser imediatamente abandonado, depois da tripulação ter sido recolhida a bordo do «Cunene», o qual continuou viagem com todas as precauções.

Em vista do «Effra» ter sido abandonado no meio dum denso nevoeiro, e representar, por esse motivo, um grande perigo para a navegação, fizeram-se já recomendações especiais a todos os navios que cruzam aquela zona.

Ainda não se conhecem mais pormenores do desastre, cuja noticia foi transmitida pela T. S. F. do navio português «Cunene», que na ocasião do abalroamento se dirigia de Rotterdam para Rorthshield, onde devia receber grandes beneficiações nas caldeiras e meter fornalhas novas.—(Reuter).

A VAGA DE FRIO NA AMERICA

NOVA YORK, 26.—Em diversas localidades do norte de Missouri, junto da fronteira do Canadá, a temperatura tem oscilado entre 29 e 48 graus abaixo de zero. Têm-se registado ali algumas mortes, devido á baixa temperatura.—(Americana).

Eleva-se a 195 o numero de vitimas

NOVA YORK, 26.—O frio e os furacões já causaram 195 mortos. Só na região de Nova York morreram de frio setenta pessoas. A situação é agravada com a greve dos empregados dos ascensores e dos serviços de aquecimento. Nas suas proprias habitações de Nova York morreram cinco pessoas.—(Americana).

Aviador premiado

por um acto de heroismo

NOVA YORK, 26—O piloto Robert Giovannoli recebeu o Premio Cheney constituido por um diploma e dinheiro, por ter salvo dois colegas de morrerem num aeroplano em chamas, em Daygton (Ohio). Este premio destina-se aos membros da aviação que pratiquem actos extraordinarios de valor.—(Americana)

A tragedia do "Morro Castle"

NOVA YORK, 26.—O Tribunal Federal de Nova York declarou «culpados por negligencia» o capitão W. F. Warms e mais dois oficiais do paquete «Morro Castle», que se afundou em 8 de setembro de 1934, e cuja perda causou 124 vitimas. O tribunal lavrará proximamente a sentença. Os reus estão sujeitos a ser condenados a 10 anos de prisão.—(Havas).

A EXPORTAÇÃO BRITANIÇA

de aviões e motores aeronauticos

LONDRES, 26. — Em dezembro, foi batido o «récord» da exportação de aviões e motores para aeroplanos. O valor total do material aeronautico exportado subiu a 700.000 libras. — (Americana).

Sete japoneses mortos

por uma avalanche de neve

CHANGAI, 26—Comunicam de Toquio que uma avalanche de neve sepultou sessenta operarios que trabalhavam na construção da linha ferrea Tsuruga-Nilgata.—(Americana-

Eddie Cantor ameaçado de rapto

NOVA YORK, 26.—O actor Eddie Cantor foi ameaçado de rapto e morte, se não pagasse 50:000 dolares. O artista cinematografico entregou as cartas que recebeu á Policia. As ameaças estendem-se ás suas cinco filhas. — (Americana).

Os etiopes cercam Makalé

cuja guarnição é reabastecida por aviões

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 26.—Segundo se afirma nesta capital, a cidade de Makalé acha-se ha dias fortemente cercada pelas forças do «rás» Seyum. Por esse motivo, o abastecimento das tropas italianas fortificadas naquela cidade está a ser feito por aviões.

Sabe-se, por um comunicado recebido do «rás» Seyum, que se vêem a voar constantemente em direcção a Makalé numerosos aviões italianos que devem transportar munições e explosivos, visto evitarem a todo o transe qualquer contacto com as forças etiopes.—(Reuter).

A frente do Tembien ocupa uma area de cem quilometros

DJIBUTI, 26.—A luta no Tembien trava-se numa frente de cêrca de cem quilometros. Os italianos dizem que a sua artelharia, os morteiros e a aviação têm desempenhado primacial papel. Os principais recontros têm, agora, por teatro as proximidades de Makalé, que os etiopes dizem completamente cercada.

Noticias de Addis-Abeba dizem que os italianos tiveram nos ultimos dias mais de 3.500 mortos e 5.000 feridos e que a sua ofensiva foi totalmente inutilizada. O povo exteriorizou o seu entusiasmo, aclamando a familia imperial.

Como as tropas italianas do sul se encontram agora numa zona sem agua, os serviços de administração militar enviaram para ali 60.000 litros do precioso liquido. Já não podem restar duvidas de que Desta, sofreu ali uma derrota importante.—(Americana).

O avanço italiano no sul não tem importancia militar

DJIBUTI, 26.—Anunciam de Harrar constar que o Negus ordenou ao «rás» Desta, seu genro, que entregasse o comando das forças do sul ao «rás» Makonnen, que segue para a região do Sidano com reforços. Desta ter-se-ia negado a obedecer, dizendo que, na proxima batalha que prepara, desbaratará os italianos e que o recente avanço dos invasores não tem significado militar de importancia.—(Americana).

Nassibu procura envolver as forças de Graziani

(Serviço especial para o «Diario de Lisboa»)

ADDIS-ABEBA, 26.—O governo etiope continua a afirmar não serem verdadeiras as noticias propagadas pela Italia, em relação á retirada do «rás» Desta na frente sul, que representa apenas, segundo informam as autoridades militares, um acto de estrategia. Por outro lado afirma-se que o general Nassibu, á frente dum forte nucleo de tropas, está a proceder a um movimento envolvente das linhas italianas na direcção leste-oeste, com o fim de forçar o general Graziani a retirar as suas tropas da fronteira do Dolo, em direcção ao Ogaden.

Não se acredita aqui em desastre sofrido pelas forças sob o comando do «rás» Desta e afirma-se que, se a situação no sul fosse verdadeiramente grave para as forças etiopes, o imperador teria já voltado á capital para dali se dirigir a Sidamo.—(Reuter).

A Italia suprimiu a carreira aerea entre Tripoli e Alexandria

CAIRO, 26.—A Italia acaba de suprimir o serviço regular aereo entre Tripoli e a Alexandria, que tinha sido inaugurado ha cerca de dois meses.—(Havas).

"B O X"

Os pugilistas portugueses ontem chegados a Lisboa assistem hoje á sessão do Coliseu

Por gentil convite da Empresa do Coliseu dos Recreios, os «boxeurs» portugueses Armando Silva «Bans» e João Djéré, que ontem chegaram a Lisboa no «Almanzora», assistem hoje, de uma frisa, á 1.ª sessão da grandiosa fantasia «A Ultima Maravilha». A' sua chegada a Lisboa estes pugilistas foram alvo de uma carinhosa recepção, a despeito do mau tempo que fazia.

Lerroux e outros politicos

vão publicar um manifesto a proposito das eleições

MADRID, 26.—Alexandre Lerroux, chefe dos radicais, Santiago Alba, presidente das Côrtes dissolvidas, Martinez Velasco, chefe dos agrarios, Miguel Maura, chefe dos republicanos—conservadores, e Melquiadez Alvarez, chefe dos liberais-democratas, vão assinar um manifesto das «Fôrças Republicanas» e apresentar-se-ão ás eleições aliados ás direitas. Gil Robles, chefe da C. E. D., recusa-se a assinar êsse documento, se bem que esteja de acordo com os termos em que está redigido. Argumenta para isso, que se recusou a assinar o manifesto monarquico contra o Presidente da Republica.

Azaña e Barrio querem conhecer a orientação do governo

Manuel Azaña e Martinez Barrio solicitaram uma audiencia ao presidente do Conselho. Afirma-se que esses dois chefes politicos desejam conhecer a orientação do governo, nomeadamente em materia de luta eleitoral. Consta que foi esse pedido de audiencia que decidiu Portela Valladares a precisar a atitude do governo por meio da declaração feita logo a seguir da reunião do conselho de ministros.—(Havas).

Comutação de penas de morte

MADRID, 26.—O Supremo Tribunal deu parecer favoravel para a comutação da pena a Jeronimo Mesa, acusado de ter assassinado um fascista e que fôra condenado á morte pelo Tribunal de Sevilha. O mesmo tribunal deu igual parecer a favor de Garcia Dueñas, revolucionario das Asturias, e condenado á pena de morte pelo Conselho de Guerra de Léon.

Tambem o chefe do Estado assinou o indulto a favor de Valentim Arcos, Julio Marcos, Manuel Garcia e Agapito Maestro, condenados á morte por motivo da revolução das Asturias.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

O Japão apoiaria a China se alguma potencia contrariasse a aproximação sino-japonesa

TOQUIO, 26. — Informam de Nanquim ao jornal «Asahi» que o general Isogai, comandante das tropas japonesas no Norte da China, afirmou ao marechal Chang-Kai-Chek que o «Japão apoiaria incondicionalmente a China se esta se encontrasse em dificuldades com qualquer potencia por motivo da aproximação sino-japonesa». — (Havas).

Os japoneses preparam a defesa contra os comunistas no norte da China

TOQUIO, 26. — Informa o «Nichi-Nichi» que o ministro da Guerra vai pedir um credito suplementar para reforço da guarnição japonesa no Norte da China, «a fim de preparar a defesa anti-comunista». — (Havas).

AS CARREIRAS AEREAS

entre os Estados Unidos e a Europa

NOVA YORK, 26. — E' esperada nesta cidade uma delegação oficial francesa, que vem negociar com as companhias de aviação norte-americanas um acôrdo para o estabelecimento de serviços aereos regulares entre os Estados Unidos e a Europa. Essas negociações completarão aquelas em que se assentou, em principio, que a linha tenha as seguintes escalas: Paris, Lisboa, Açôres, Bermudas, Nova York. Uma comissão de peritos, presidida pelo tenente francês Nomy, fará o estudo das condições tecnicas da aterragem nos Açôres. — (Americana).

A queda dum avião no Mexico

causou a morte dum general

MEXICO, 26. — Caiu no aerodromo central um avião a bordo do qual se encontrava o general Chazaro Perez, director dos Serviços de Educação Militar, que teve morte instantanea. O piloto ficou gravemente ferido.—(H.).

ARCADIA

HOJE: **Chá Dansante e Soirée,** com as consagradas artistas **CONCHITA ROMERO, MARUJITA FONTAM e BABY SISTERS — A' noite: GRANDE BAILE DE MASCARAS** — 2 - ORQUESTRAS - 2 — **4.ª feira, 29 — FESTA DO PIERROT,** com novos numeros de variedades e artisticas decorações